
Ano Letivo 2023-24

Unidade Curricular ÁREAS DE INTERVENÇÃO EM FARMÁCIA

Cursos FARMÁCIA (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Saúde

Código da Unidade Curricular 15201138

Área Científica FARMÁCIA

Sigla

Código CNAEF (3 dígitos) 727

Contributo para os Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável - 3
ODS (Indicar até 3 objetivos)

Línguas de Aprendizagem Português - PT

Modalidade de ensino

Presencial

Docente Responsável

Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha	PL; T; TP	T1; TP1; PL1; PL2; PL3	20T; 7.5TP; 22.5PL
Susana Anjos Sequeira	PL; T; TP	T1; TP1; PL1; PL2; PL3	20T; 7.5TP; 22.5PL

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S1	40T; 15TP; 15PL	130	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

- Farmacologia;
- Farmacoterapia;
- Gestão;

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Os alunos devem adquirir conhecimentos sobre aspetos legais, regulamentares e de organização da Farmácia. Pretende-se também que adquiram conhecimentos e capacidade para executar um correto aprovisionamento, bem como para uma correta prestação de serviços (dispensa de medicamentos e outros produtos de saúde e tarefas associadas, outros serviços disponíveis na farmácia), e ainda conhecimentos sobre alguns programas informáticos e sistemas automáticos utilizados em Farmácia. Devem, também, conhecer os aspetos relacionados com os erros de medicação, sua deteção e prevenção. Para além da farmácia comunitária e da farmácia hospitalar pretende-se que os alunos conheçam, de forma mais pormenorizada, outras áreas de intervenção profissional como, por exemplo: a dermocosmética, investigação, entre outros.

Conteúdos programáticos

1) Aspetos legais, regulamentares e organização; 2) Aprovisionamento: encomendas, devoluções, armazenamento e gestão do stock; 3) Serviços disponíveis numa farmácia comunitária: Dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica, dispensa de medicamentos não sujeitos a receita médica e outros produtos de saúde, prestação de outros serviços (cuidados farmacêuticos, determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos, participação em programas de promoção da saúde); 4) Sistemas de distribuição de medicamentos em Farmácia Hospitalar: sistemas de distribuição clássica, distribuição individual diária em dose unitária, circuitos especiais e dispensa de medicamentos a doentes em regime de ambulatório; 5) Informatização e automatização da Farmácia; 6) Erros de medicação; 7) Farmacovigilância, farmacocinética e farmácia clínica.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Exposição da matéria nas aulas teóricas, utilizando metodologias que favoreçam o raciocínio e a interligação dos temas, com exemplos de aplicação prática sempre que adequado; Resolução de exercícios e de trabalhos de prática simulada no decorrer das aulas PL e TP relativos aos diversos temas apresentados nas aulas T, permitindo ao aluno a aplicação dos conhecimentos adquiridos. A classificação final (CF) será calculada pela média aritmética das avaliações de Farmácia Hospitalar (FH) e Comunitária (FC). No módulo FC a avaliação será: teste escrito(T+TP) (25%) e prática simulada (25%). No módulo FH a avaliação será repartida entre teste escrito(T+TP) (25%) e prática simulada (25%). A classificação mínima de cada um dos componentes é de 9.5 valores. É requerida a presença num mínimo de 80% das aulas da componente TP e PL, em qualquer um dos módulos, para aprovação à UC. O exame de melhoria contempla toda a matéria da UC, não podendo o aluno fazer nenhuma componente isolada.

Bibliografia principal

- Cavallini, M., Bisson, M. (Eds)(2002). Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. (1ª Ed). São Paulo: Manole
- Conselho do Colégio da Especialidade em Farmácia Hospitalar (Ed)(1999). Farmácia Hospitalar : Boas Práticas (1ª Ed). Lisboa:
- Ordem dos Farmacêuticos Conselho Executivo da Farmácia Hospitalar (Ed)(2005). Manual da Farmácia Hospitalar.Lisboa:INFARMED
- Falgas, J, Hurlé, A., Planas, M., Lecunberri, V., Molina, E. (Eds)(2002). Farmacia Hospitalaria (3ª Ed.).Madrid:
- SCM¿SL (Doyma) Gomes, M., Reis, A. (Eds)(2003). Ciências Farmacêuticas Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar (1ªEd).
- Atheneu. Pinheiro, L., Silva, P., Carmona, R., Maria, V. (Eds.)(2003). Farmacovigilância em Portugal. Lisboa:INFARMED.
- Soares, M. (Ed)(2002). Medicamentos não Prescritos ¿ Aconselhamento Farmacêutico (2ª Ed). Lisboa: Publicações Farmácia Portuguesa
- Stephens, M. (Ed)(2003). Hospital Pharmacy (1ª Ed). London: Pharmaceutical Press.

Academic Year 2023-24

Course unit PHARMACY INTERVENTION AREAS

Courses PHARMACY (1st cycle)

Faculty / School SCHOOL OF HEALTH

Main Scientific Area

Acronym

CNAEF code (3 digits) 727

Contribution to Sustainable Development Goals - SGD (Designate up to 3 objectives) 3

Language of instruction Portuguese - PT

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha	PL; T; TP	T1; TP1; PL1; PL2; PL3	20T; 7.5TP; 22.5PL
Susana Anjos Sequeira	PL; T; TP	T1; TP1; PL1; PL2; PL3	20T; 7.5TP; 22.5PL

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
40	15	15	0	0	0	0	0	130

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

- Pharmacology;
- Pharmacotherapy;
- Management;

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Students should acquire knowledge on legal, regulatory and organisational aspects of the Pharmacy. They are also expected to acquire knowledge and ability to perform a correct provisioning, as well as for a correct provision of services (dispensing of medicines and other health products and associated tasks, other services available in the pharmacy), and also knowledge about some computer programmes and automatic systems used in Pharmacy. They should also be familiar with aspects related to medication errors, their detection and prevention. In addition to community pharmacy and hospital pharmacy, it is intended that students know, in more detail, other areas of professional intervention such as: dermocosmetics, research, among others.

Syllabus

1) Legal, regulatory and organisational aspects; 2) Procurement: orders, returns, storage and stock management; 3) Services available in a community pharmacy: Dispensing of prescription medicines, dispensing of non-prescription medicines and other health products, provision of other services (pharmaceutical care, determination of biochemical and physiological parameters, participation in health promotion programmes); 4) Medicines distribution systems in Hospital Pharmacy: classical dispensing systems, individual daily dispensing in unit dose, special circuits and dispensing of medicines to outpatients; 5) Computerisation and automation of the Pharmacy; 6) Medication errors; 7) Pharmacovigilance, pharmacokinetics and clinical pharmacy.

Teaching methodologies (including evaluation)

Exposition of the subject in theoretical classes, using methodologies that favour reasoning and the interconnection of themes, with examples of practical application whenever appropriate; Resolution of exercises and simulated practice work during PL and T classes related to the various topics presented in T classes, allowing the student to apply the knowledge acquired. The final classification(FC) will be calculated by the arithmetic mean of the Hospital Pharmacy (HF) and Community Pharmacy (CF) assessments. In the FC module the assessment will be: written test (T+TP)(25%) and simulated practice(25%). In the FH module the assessment will be divided between written test(T+TP) (25%) and simulated practice(25%). The minimum mark for each component is 9.5. Attendance at a minimum of 80% of the classes of the TP and PL component, in any of the modules, is required for approval to the UC. The improvement exam covers the entire subject of the UC, and the student cannot take any isolated part.

Main Bibliography

- Cavallini, M., Bisson, M. (Eds)(2002). Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. (1ª Ed). São Paulo: Manole
- Conselho do Colégio da Especialidade em Farmácia Hospitalar (Ed)(1999). Farmácia Hospitalar : Boas Práticas (1ª Ed). Lisboa:
- Ordem dos Farmacêuticos Conselho Executivo da Farmácia Hospitalar (Ed)(2005). Manual da Farmácia Hospitalar. Lisboa: INFARMED
- Falgas, J, Hurlé, A., Planas, M., Lecunberri, V., Molina, E. (Eds)(2002). Farmacia Hospitalaria (3ª Ed.). Madrid:
- SCM, SL (Doyma) Gomes, M., Reis, A. (Eds)(2003). Ciências Farmacêuticas Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar (1ª Ed).
- Atheneu. Pinheiro, L., Silva, P., Carmona, R., Maria, V. (Eds.)(2003). Farmacovigilância em Portugal. Lisboa: INFARMED.
- Soares, M. (Ed)(2002). Medicamentos não Prescritos e Aconselhamento Farmacêutico (2ª Ed). Lisboa: Publicações Farmácia Portuguesa
- Stephens, M. (Ed)(2003). Hospital Pharmacy (1ª Ed). London: Pharmaceutical Press.